

Faculdade de Medicina

Fructo já sazonado da liberdade de ensino bem compreendida, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre vê transcórre hoje mais um anniversario de sua fundação.

Não poucos obstaculos precederam sua installação e têm acompanhado sua evolução, alguns mesmo parecendo, por vezes, pretender travar sua marcha progressiva; muitos outros e varios hão de ainda surgir, e tudo traduzindo lutas sustentadas ha tantos annos e que hão de continuar, sendo a razão essencial de sua existencia, por isso que «lutar é viver».

Todos estes tropeços, porém, não fóram nem serão motivos para facilidades em seus diversos cursos, já na formação discente, já na organização docente, e até agora se cultiva a bella maxima — *ensina quem sabe, aprende quem quer* — pois nenhum privilegio aqui é estabelecido, conservando-se franca a matricula a qualquer pessoa, franca a cathedra para qualquer profissional, uma vez que uns e outros satisfaçam as prescripções regulamentares.

E as difficuldades mil, que têm defrontado este Instituto de Ensino, esbarram no animo fortemente temperado de seus organisaadores.

Afortunadamente, para suavizar tantos dissabores, para compensar tantos sacrificios e abnegação, si não bastassem a sa-

tisfação do dever cumprido e a certeza plena na cooperação efficaz para o desenvolvimento intellectual deste querido Rio Grande do Sul, factos de valor se evidenciam dignificando esta Faculdade.

Assim, foi ella acariciada no nascedouro pelo eminente Julio de Castilhos, que «foi o anjo tutelar que sobre a Faculdade pairou; acompanhava a sua evolução *pari-passu*, interessando-se até pela frequencia diaria das aulas, que conhecia minuciosamente, e quando qualquer difficuldade surgia, o seu auxilio não se fazia esperar».

E a 1.º de setembro de 1900 era equiparada para todos os effeitos ás Faculdades Officiaes, primeiro e unico Instituto Livre de Medicina no Brazil que logrou tal regalia, na vigencia do antigo Codigo de Ensino.

Em 15 de agosto de 1906, era a Faculdade distinguida com a presença do saudoso dr. Affonso Penna e do Benemerito Presidente do Estado, dr. A. A. Borges de Medeiros, que honraram o — Livro de Visitantes — com as seguintes significativas e expressivas phrâses :

«Visitando este modesto Instituto, onde se trabalha pela instrucção da mocidade faço sinceros votos pela sua prosperidade. — Affonso Augusto Moreira Penna».

«Visitando hoje a Faculdade de Medicina, em companhia do Exm. Sr. dr. Affonso Penna, me é grato consignar o jubilo pa-

triotico que experimento ao contemplar esta obra fecunda da liberdade de Ensino. — Borges de Medeiros».

Sempre e até hoje têm suas Directorias procurado conservar melhorando este Instituto de Ensino, e a prova ahi está na sua equiparação aos Officiaes, pela segunda vez em 1º de março de 1916, na vigencia da Lei Maximiliano, mais rigorosa do que o antigo Código de Ensino; e ainda desta vez foi a Faculdade o primeiro Instituto de Ensino Superior e o unico de Medicina que alcançou tal regalia.

Amparada pelas leis da Republica, tendo captado a confiança dos altos Poderes Publicos (Federal, Estadual e Municipal), com firmes e solidas raizes na sympathia publica do Rio Grande, taes as credenciaes com que se apresenta a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em seu 19.º anniversario de fundação.

25 — Julho — 1917.